

3tentos 

**35**  
ANOS

*Somos o agro que  
move o mundo*

## Resultados | 1T25

### Relações com Investidores

Ticker: TTEN3 (B3:NM)

Cotação (08/05/25): R\$ 15,18

Valor de Mercado: R\$ 7,6 bilhões

Free Float: 22,6%



### Contatos

João Marcelo Dumoncel

CEO e Diretor de RI

[jmdumoncel@3tentos.com.br](mailto:jmdumoncel@3tentos.com.br)

Eduardo Motter

Gerente de RI

[eduardo.motter@3tentos.com.br](mailto:eduardo.motter@3tentos.com.br)

### Videoconferência de Resultados

9 de maio de 2025

10h (Brasília) | 9h (NY)

Evento será em português com  
tradução simultânea para o inglês



## 3tentos cresce 31% no trimestre impulsionado por Grãos e Indústria

Safra recorde no Centro-Oeste e setor de biocombustíveis aquecido contribuíram para o resultado

**Santa Bárbara do Sul, 08 de maio de 2025 – A 3tentos (“3tentos” ou “Companhia”), o ecossistema agrícola mais completo do Brasil, divulga seus resultados referentes ao 1º trimestre de 2025 (“1T25”).** Exceto quando indicado de outra forma, as informações deste documento estão expressas em moeda-corrente nacional (R\$ milhões) e são apresentadas em bases consolidadas.

### Destaques do Período

- **Receita Operacional Líquida** de R\$3.499,1 milhões no 1T25 (+30,6%) com crescimento em todos os segmentos.
- **Lucro Bruto Ajustado<sup>1</sup>** de R\$635,5 milhões no 1T25 (+47,8%) com margem bruta ajustada de 18,2% (+2,2 p.p.).
- **EBITDA Ajustado<sup>1</sup>** de R\$288,9 milhões no 1T25 (+109,6%) com margem EBITDA ajustada de 8,3% (+3,2 p.p.).
- **Lucro Líquido** de R\$192,4 milhões no 1T25 (+23,0%) com margem líquida de 5,5% (-0,3 p.p.).
- **ROE** de 20,2% e **ROIC** de 21,6% no 1T25.

Em milhares de reais exceto percentuais e índices	1T25	1T24	Δ % ou p.p.
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>3.499.108</b>	<b>2.679.222</b>	<b>30,6%</b>
Lucro Bruto	511.333	500.781	2,1%
Margem Bruta (%)	14,6%	18,7%	(4,1)
<b>Lucro Bruto Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>635.482</b>	<b>429.861</b>	<b>47,8%</b>
Margem Bruta Ajustada (%)	18,2%	16,0%	2,2
EBITDA	164.721	208.771	(21,1%)
Margem EBITDA (%)	4,7%	7,8%	(3,1)
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>288.870</b>	<b>137.851</b>	<b>109,6%</b>
Margem EBITDA Ajustado(%)	8,3%	5,1%	3,2
<b>Lucro Líquido</b>	<b>192.419</b>	<b>156.438</b>	<b>23,0%</b>
Margem Líquida (%)	5,5%	5,8%	(0,3)
ROE	20,1%	19,4%	0,7
ROIC	21,6%	18,3%	3,3

<sup>1</sup> Lucro Bruto Ajustado e EBITDA Ajustado excluem os efeitos do Ajuste ao Valor Justo (“AVJ”) de R\$-124,1 milhões no 1T25 e R\$70,9 milhões no 1T24.

## Mensagem da Administração

A 3tentos inicia o ano de 2025 com crescimento em todos os segmentos, demonstrando a consistência e a solidez dos negócios da Companhia. Seguimos firmes em nosso novo ciclo de crescimento, iniciado no ano passado, com o objetivo de ampliar nossa atuação no agronegócio brasileiro por meio da expansão geográfica e da adição de uma nova verticalização: a implantação da nossa primeira indústria de processamento de milho, no estado do Mato Grosso.

O início das operações na região do Vale do Araguaia, em Mato Grosso, vem superando as expectativas. Atualmente, contamos com três lojas em funcionamento, atuando na comercialização de insumos e na originação de grãos. A indústria está em fase de construção, com previsão de início das operações no início de 2026.

As perspectivas para 2025 são positivas. A safra recorde de soja no Brasil impulsiona as oportunidades de negócios nas regiões em que atuamos, fortalecendo ainda mais nossa presença.

Destacamos também que a TentosCap, nosso braço financeiro, recebeu autorização do Banco Central para operar crédito rural em diversas modalidades. Esse avanço reforça a estratégia da Companhia de fortalecer sua vertical financeira e oferecer soluções completas ao produtor rural.

No mercado de capitais, as ações da 3tentos passaram a integrar, a partir de 6 de janeiro, a carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2) da B3, que reúne empresas comprometidas com práticas eficazes de gestão e redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE). Mais recentemente, desde 5 de maio, nossas ações também compõem a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), que reconhece empresas com as melhores práticas em governança corporativa, responsabilidade social e gestão ambiental.

A inclusão da 3tentos nesses índices reforça o alinhamento do nosso modelo de negócios às melhores práticas de sustentabilidade empresarial. Temos um compromisso genuíno com a transição energética, a segurança alimentar e a sustentabilidade em toda a cadeia — do campo à mesa. Esse reconhecimento é resultado do trabalho consistente do nosso time e da confiança dos nossos stakeholders.

A partir de abril, a Companhia passou a contar com uma nova estrutura no Conselho de Administração e na Diretoria Executiva, com o objetivo de apoiar nosso ciclo de expansão. Realizamos essas mudanças como uma evolução natural, alinhada ao fortalecimento da governança e à ampliação de nossas operações.

Acreditamos no agronegócio brasileiro e no seu potencial de crescimento para atender à demanda global por alimentos e energia renovável. Há 30 anos, contribuímos com a evolução do setor, sempre com visão de longo prazo e compromisso com nossos clientes, fornecedores e acionistas.

Cordialmente,

**João Marcelo Dumoncel**  
CEO e Fundador

## Desempenho Operacional e Financeiro dos Nossos Segmentos

### Receita Operacional Líquida no 1T25

Valores R\$ mil

Receita Líquida Trimestral			
Por Segmento	1T25	1T24	Var. %
Insumos	626.541	601.260	4,2%
Grãos	1.047.091	559.350	87,2%
Indústria	1.825.476	1.518.612	20,2%
<b>Total</b>	<b>3.499.108</b>	<b>2.679.222</b>	<b>30,6%</b>

A Receita Operacional Líquida (ROL) atingiu R\$3.449,1 milhões no 1T25 (+30,6% vs 1T24), mais um trimestre consistente de crescimento. O segmento de Insumos apresentou leve crescimento com mix de fatores entre as regiões, com desempenho acima das expectativas no Mato Grosso compensando impactos de condições climáticas adversas no Rio Grande do Sul. No segmento de Grãos tivemos forte comercialização de soja no MT e trigo no RS, registrando pela primeira vez, R\$1,0 bi de receita no trimestre. Já no segmento da Indústria, a demanda aquecida internacionalmente pelo farelo e o mercado doméstico do biodiesel, suportaram o crescimento no segmento.

### Lucro Bruto Ajustado no 1T25

Valores R\$ mil

Lucro Bruto Ajustado Trimestral					
Por Segmento	1T25	Marg.	1T24	Marg.	Cresc.
Insumos	113.450	18,1%	116.861	19,4%	(2,9%)
Grãos	124.470	11,9%	62.812	11,2%	98,2%
Indústria	397.562	21,8%	250.188	16,5%	58,9%
<b>Total</b>	<b>635.482</b>	<b>18,2%</b>	<b>429.861</b>	<b>16,0%</b>	<b>47,8%</b>

O Lucro Bruto Ajustado atingiu R\$635,5 milhões no 1T25, crescimento de 47,8% na comparação com o 1T24, e margem bruta ajustada de 18,2% (+2,2 p.p.). Desempenho explicado pelo incremento de volumes em todos os segmentos e rentabilidade do segmento da Indústria acima da média histórica.

As análises em cada segmento serão detalhadas mais adiante neste documento.

# Insumos

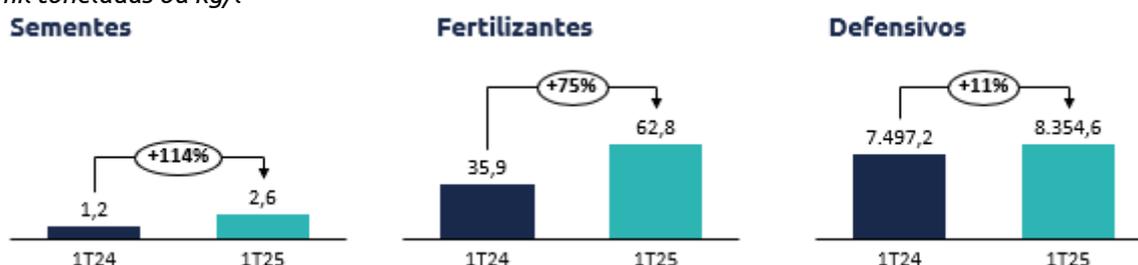
## Desempenho Operacional 1T25

Receita Líquida  
**R\$626,5 milhões**  
+4,2%

Lucro Bruto Ajustado  
**R\$113,4 milhões**  
(2,9%)

### Volume

mil toneladas ou kg/l



O Segmento de Insumos apresentou incremento de volume em todos os produtos. Durante o primeiro trimestre de 2025, tivemos forte contribuição na venda de insumos no Mato Grosso em especial para safrinha de milho, com destaque para a evolução na região do Vale do Araguaia, compensando o efeito da estiagem no Rio Grande do Sul durante o trimestre, que impactou na comercialização de defensivos nos estágios finais da lavoura de soja.

A 3tentos com sua distribuição geográfica atualmente, permite minimizar os efeitos climáticos observados em determinadas regiões.

### Receita Líquida

Valores R\$ mil

Receita Líquida Trimestral			
Por Produto	1T25	1T24	Cres. %
Sementes	30.440	22.857	33,2%
Fertilizantes	160.510	90.237	77,9%
Defensivos	435.590	488.166	(10,8%)
<b>Total</b>	<b>626.541</b>	<b>601.260</b>	<b>4,2%</b>

A Receita Operacional Líquida do Segmento de Insumos no 1T25 foi de R\$626,5 milhões, crescimento de 4,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. O incremento dos volumes contribuiu para minimizar o efeito dos preços menores, principalmente em sementes e defensivos. A venda de insumos no Mato Grosso tem se mostrado aquecida aliada a ampliação ao nosso aumento de cobertura na região.

A participação do Mato Grosso no 1T25 foi de 35% sobre o total da ROL de Insumos.

## Lucro Bruto Ajustado e Margem

Valores em R\$ milhões, %



O Lucro Bruto Ajustado do Segmento de Insumos apresentou redução de 2,9% no 1T25, totalizando R\$113,5 milhões e margem bruta ajustada de 18,1% (-1,3 p.p.). A redução da rentabilidade do segmento é explicada pelo mix de produtos com maior participação de fertilizantes neste trimestre. O desempenho no segmento de insumos tem se mostrado resiliente frente ao mercado.

# Grãos

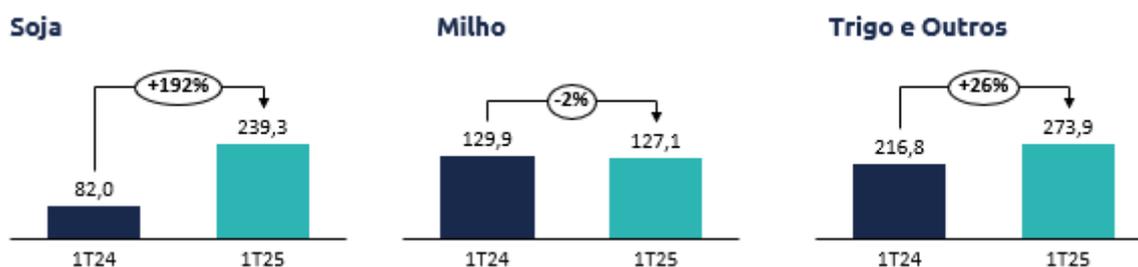
## Desempenho Operacional 1T25

Receita Líquida  
**R\$1.047,1 milhões**  
+87,2%

Lucro Bruto Ajustado  
**R\$124,5 milhões**  
+98,2%

### Volume

mil toneladas (Grãos: +49% 1T25 x 1T24)



O Segmento de Grãos entregou mais um trimestre de forte desempenho. Nesse período, houve a colheita de uma safra recorde de soja no Mato Grosso, onde participamos ativamente na originação desses grãos com foco na exportação, aproveitando ao máximo o giro da nossa capacidade estática. No Rio Grande do Sul, tivemos ao longo do trimestre a comercialização de Trigo, com bom desempenho decorrente da melhor safra colhida no final de 2024.

Já no milho, a estabilidade do volume é explicada pela menor safra no RS e base de comparação mais forte, visto que, no 1T24 apresentamos volume relevante de milho comercializado no Mato Grosso, remanescente da safrinha de milho 2023.

## Receita Líquida

Valores R\$ mil

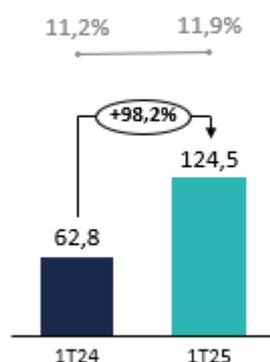
Receita Líquida Trimestral			
Por Produto	1T25	1T24	Cres. %
Soja	487.153	178.686	172,6%
Milho	168.342	141.556	18,9%
Trigo e Outros	391.596	239.108	63,8%
<b>Total</b>	<b>1.047.091</b>	<b>559.350</b>	<b>87,2%</b>

A Receita Operacional Líquida do Segmento de Grãos no 1T25 foi de R\$1.047,1 milhões, crescimento de 87,2% na comparação com o trimestre do ano anterior. O desenvolvimento é explicado pelo incremento nos volumes somado aos preços maiores de milho e trigo.

A participação do Mato Grosso no 1T25 foi de 40% sobre o total da ROL de Grãos.

## Lucro Bruto Ajustado e Margem

Valores em R\$ milhões, %



O Lucro Bruto Ajustado do Segmento de Grãos apresentou crescimento de 98,2%, totalizando R\$124,5 milhões no 1T25 e margem bruta ajustada de 11,9% (+0,7 p.p.). O crescimento está relacionado ao aumento dos volumes e melhor rentabilidade influenciada pelo mix de produtos e regiões.

# Indústria

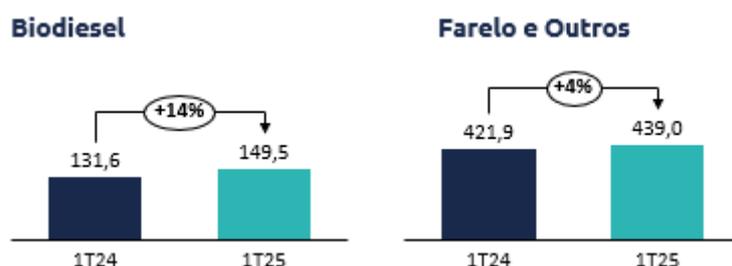
## Desempenho Operacional 1T25

Receita Líquida  
**R\$1.825,5 milhões**  
 +20,2%

Lucro Bruto Ajustado  
**R\$397,6 milhões**  
 +58,9%

### Volume

(mil toneladas e mil m<sup>3</sup>) (Indústria: +6% 1T25 x 1T24)

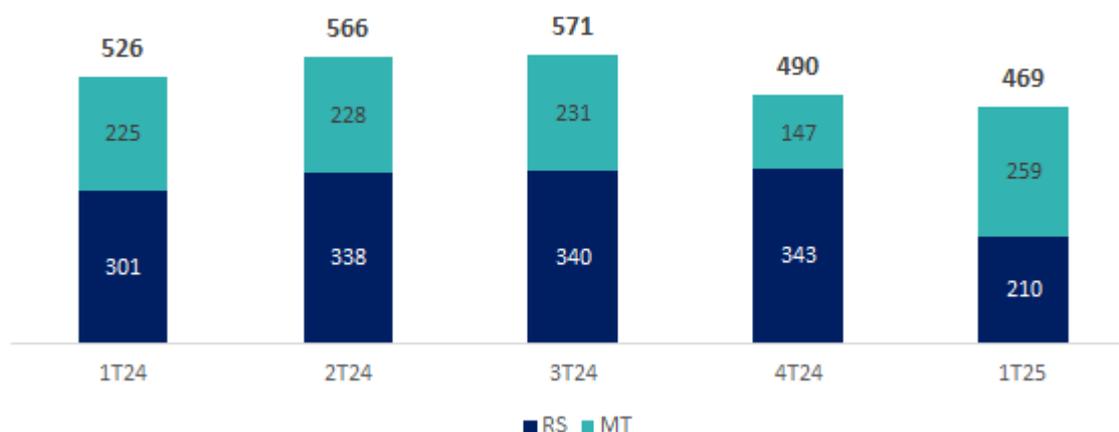


No primeiro trimestre de 2025, o Segmento da Indústria, mesmo com as paradas de manutenção preventiva das indústrias no Rio Grande do Sul, apresentou crescimento de volumes. No mesmo período da parada pra manutenção, nossa indústria de Cruz Alta/RS expandiu capacidade de processamento de soja, de 2.000 ton/dia para 3.000 ton/dia, seguindo o plano de investimento da 3tentos anunciado no ano passado.

A demanda de farelo de soja segue aquecida, sendo as exportações representando em torno de 80% do total de farelo produzido em nossas 3 indústrias. Já no Biodiesel, temos aproveitado todo o óleo de soja produzido em nossas indústrias de processamento, somando ainda um complemento de óleo de soja de terceiros para aproveitar ao máximo nossa capacidade de produção, atualmente com uma capacidade de 1,85 mil m<sup>3</sup> de biodiesel por dia. Conforme plano de investimento anunciado ano passado, ampliaremos essa capacidade para 3,0 mil m<sup>3</sup>/dia ao longo de 2025.

Demonstramos abaixo o volume de soja processada trimestralmente, podendo ser observado o menor processamento de soja nas indústrias do RS em função das paradas para manutenção preventiva e ampliação de capacidade.

Processamento de soja nas Indústrias de Ijuí/RS, Cruz Alta/RS e Vera/MT  
(valores em mil toneladas)



## Receita Líquida

Valores R\$ mil

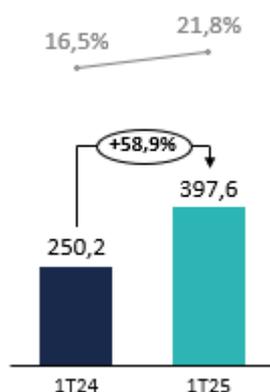
Receita Líquida Trimestral			
Por Produto	1T25	1T24	Cres. %
Biodiesel	949.335	590.904	60,7%
Farelo e Outros	876.141	927.708	(5,6%)
<b>Total</b>	<b>1.825.476</b>	<b>1.518.612</b>	<b>20,2%</b>

A Receita Operacional Líquida do Segmento da Indústria foi de R\$1.825,5 milhões no 1T25, crescimento de 20,2% sobre o mesmo trimestre do ano anterior. O segmento da Indústria registrou seu 25º trimestre consecutivo de crescimento. A 3tentos, desde o início da sua primeira indústria, continua investindo na ampliação da capacidade visando agregar valor ao soja originado, processando o grão nas indústrias e comercializando farelo de soja e biodiesel.

A participação do Mato Grosso no 1T25 foi de 52% sobre o total da ROL da Indústria.

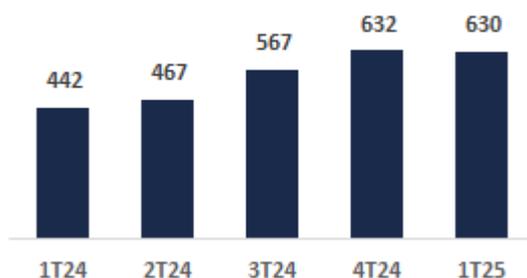
## Lucro Bruto Ajustado e Margem

Valores em R\$ milhões, %



O Lucro Bruto Ajustado do Segmento da Indústria apresentou crescimento de 58,9%, totalizando R\$397,6 milhões no 1T25, com margem bruta ajustada de 21,8% (+5,3 p.p.). A melhor originação de soja nos últimos trimestres, aliado a demanda aquecida por farelo e biodiesel, apresentamos crescimento do lucro bruto e margem.

Lucro Bruto (R\$/ton)



A margem de esmagamento se manteve fortalecida com a contribuição de ambos os produtos, farelo de soja e óleo de soja, além do biodiesel. A originação de soja realizada por nossas 71 lojas entre RS e MT, nos permite acessar o grão diretamente do produtor rural, o que contribui também para este resultado.

## Desempenho Financeiro da Companhia

### Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Em milhares de reais exceto percentuais e índices	1T25	AV%	1T24	AV%	AH%
Receita Operacional Líquida	3.499.108	100,0%	2.679.222	100,0%	30,6%
Des. Vendas, Gerais e Admin.	(374.396)	(10,7%)	(314.877)	(11,8%)	18,9%
Despesas com vendas	(352.095)	(10,1%)	(303.018)	(11,3%)	16,2%
Despesas Gerais e Adm.	(23.209)	(0,7%)	(18.957)	(0,7%)	22,4%
Outras Rec. e Desp. Oper.	908	0,0%	7.098	0,3%	(87,2%)

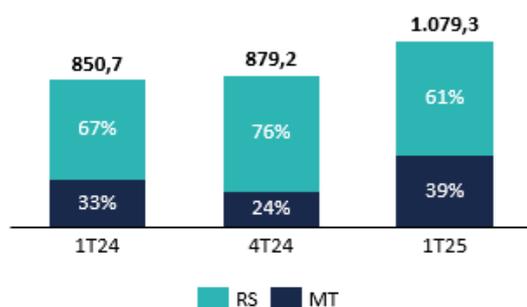
As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas totalizaram R\$374,4 milhões no 1T25, aumento de 18,9% comparado ao trimestre anterior. Se analisarmos como percentual da receita operacional líquida, elas representaram 10,7%, 1,1 p.p. menor em relação ao 1T24. A variação das despesas está relacionada principalmente aos seguintes fatores:

Valores em % sobre a Receita Operacional Líquida	1T25	1T24	Var	4T24	Var
Desp. Vendas, Gerais e Admin.	(10,7%)	(11,8%)	(1,1)	(8,9%)	1,8
Logística	(7,0%)	(7,9%)	(0,9)	(4,6%)	2,4
Pessoal	(2,0%)	(2,3%)	(0,3)	(2,3%)	(0,3)
Outras despesas	(1,7%)	(1,6%)	0,1	(2,0%)	(0,3)

As despesas com logística apresentaram redução quando analisadas sobre percentual da receita operacional líquida, visto que, no 1T25 houve volumes superiores comercializados de grãos e farelo obtidos próximos aos portos, otimizando as despesas com fretes.

### Volume de Grãos e Farelo

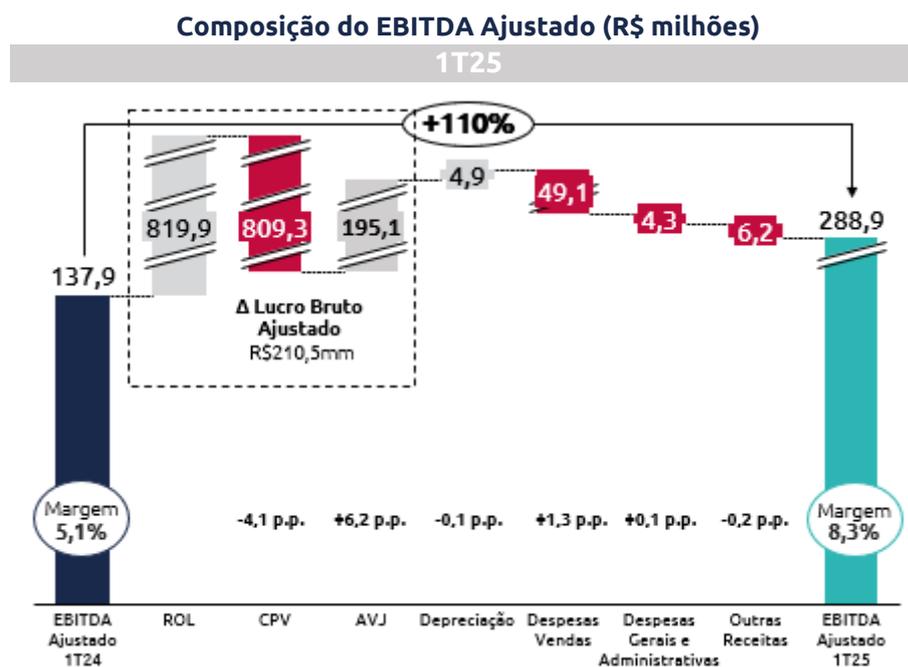
Mil Toneladas



O volume de grãos e farelo comercializado no 1T25 apresentou crescimento de 26,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. O destaque foi para a comercialização da soja no Mato Grosso, visto a safra recorde colhida no 1T25. Adicionalmente, tivemos incremento no volume de trigo comercializado no Rio Grande do Sul, em função de melhor safra colhida no final de 2024 comparada ao ano anterior.

## EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado, que desconsidera o efeito do AVJ, foi de R\$288,9 milhões no 1T25, crescimento de 109,6% comparado ao 1T24. A margem EBITDA Ajustada de 8,3% apresentou aumento de 3,2 p.p. se comparado com o mesmo período do ano anterior. Resultado explicado pelo incremento das margens, principalmente sobre o segmento da Indústria, além dos ganhos em eficiência operacional.



Visando apresentar uma leitura do EBITDA ajustado combinando o resultado dos contratos futuros liquidados, demonstramos a tabela abaixo. Importante citar que, esta demonstração visa observar o desempenho operacional como um todo, pois entendemos que o hedge faz parte das nossas operações comerciais na venda de grãos e produtos da indústria.

Valores em milhares de reais exceto percentuais	1T25		1T24	Δ
				% ou p.p.
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>3.499.108</b>	<b>2.679.222</b>		<b>30,6%</b>
EBITDA Ajustado	288.870	137.851		109,6%
Margem EBITDA Ajustada	8,3%	5,1%		3,2
Resultado Financeiro (Derivativos <i>Commodities</i> /NDF) liquidadas*	(90.266)	29.872		-
<b>EBITDA Ajustado + efeito dos contratos futuros liquidados Derivativos <i>Commodities</i>/NDF</b>	<b>198.604</b>	<b>167.723</b>		<b>18,4%</b>
Margem EBITDA Ajustada + efeito Derivativos <i>Commodities</i> /NDF	5,7%	6,3%		(0,6)

\* Valor líquido de receitas e despesas de Derivativos de *Commodities* e NDF liquidados no período conforme demonstrado na Nota Explicativa 18 da Demonstração Financeira.

## Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido foi positivo em R\$111,6 milhões no 1T25. Este resultado foi impactado principalmente pelo efeito da marcação a mercado "MTM" dos instrumentos derivativos.

Em milhares de reais			
exceto percentuais e índices	1T25	1T24	Variação
Variação cambial e monetária ativa	36.734	51.276	(28,4%)
Juros e descontos obtidos	43.804	26.622	64,5%
Instrumentos derivativos - Liquidação	69.391	41.779	66,1%
Instrumentos derivativos - MTM	21.719	(28.866)	-
<b>Receitas financeiras</b>	<b>171.648</b>	<b>90.811</b>	<b>89,0%</b>
Variação cambial e monetária passiva	(63.329)	(39.617)	59,9%
Juros, tarifas e descontos	(70.491)	(50.188)	40,5%
Instrumentos derivativos - Liquidação	(154.189)	(12.145)	-
Instrumentos derivativos - MTM	227.946	2.075	-
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(60.063)</b>	<b>(99.875)</b>	<b>(39,9%)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>111.585</b>	<b>(9.064)</b>	<b>-</b>

## Lucro Líquido

O Lucro Líquido da Companhia foi de R\$192,4 milhões no 1T25, crescimento de 23,0% se comparado com o 1T24. O Lucro Líquido Ajustado, que desconsidera o efeito do AVJ operacional e financeiro, atingiu R\$109,6 milhões no 1T25, redução de 13,9% na comparação com o 1T24. A redução é explicada principalmente por conta do imposto de renda e contribuição social, que no 1T24, apresentou taxa efetiva de imposto de 11,5% comparado a 22,6% no 1T25.

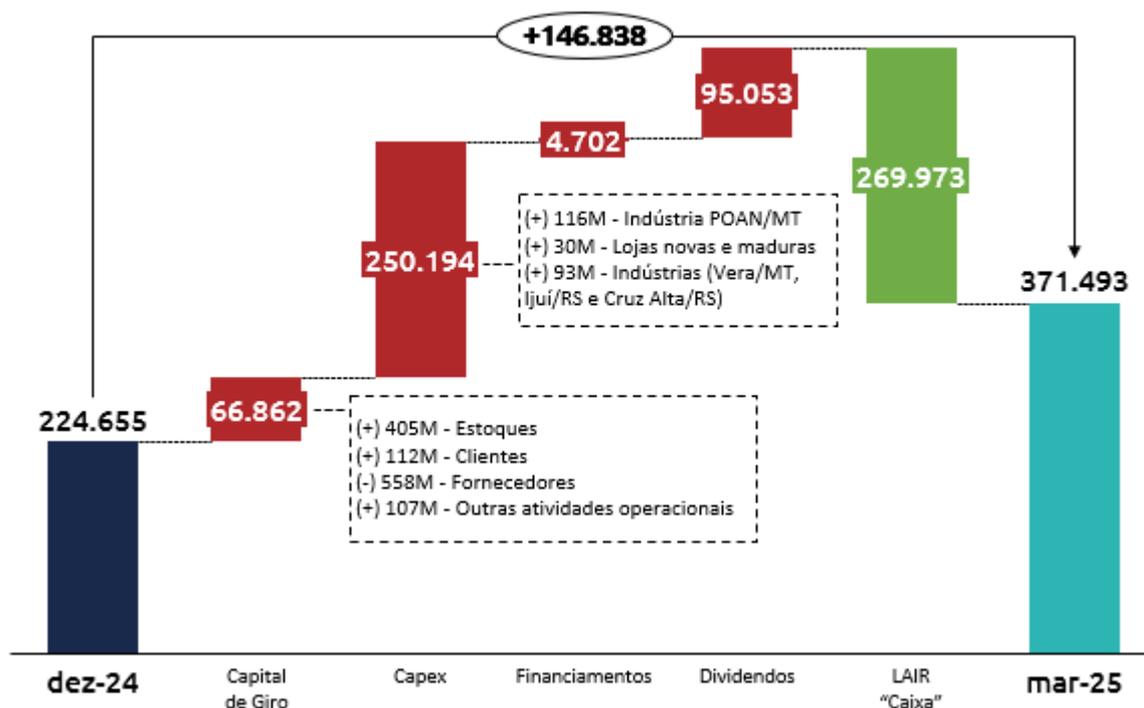
Em milhares de reais			
exceto percentuais e índices	1T25	1T24	Δ % ou p.p.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>192.419</b>	<b>156.438</b>	<b>23,0%</b>
(+) AVJ operacional	124.149	(70.920)	-
(+) AVJ financeiro	(249.665)	26.791	-
(-) AVJ Diferido (IR - 34%)	42.675	15.004	184,4%
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>109.578</b>	<b>127.313</b>	<b>(13,9%)</b>
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>3,1%</i>	<i>4,8%</i>	<i>(1,7)</i>

## Disponibilidade e Endividamento

A Companhia encerrou o 1T25 com dívida líquida de R\$371,5 milhões, um aumento de R\$146,8 milhões em relação ao 4T24. Esta variação está relacionada principalmente aos investimentos (i) da nova indústria de etanol; (ii) na modernização das indústrias de processamento de soja; e (iii) na abertura de novas lojas.

Em milhares de reais	Março 2025	Dezembro 2024	Março 2024
<b>Ativo</b>	<b>1.949.251</b>	<b>2.174.354</b>	<b>1.148.571</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.539.875	1.696.858	935.238
Aplicações financeiras	115.009	75.404	146.480
Instrumentos financeiros derivativos	294.367	402.092	66.853
<b>Passivo</b>	<b>(2.320.744)</b>	<b>(2.399.009)</b>	<b>(1.472.680)</b>
Empréstimos e financiamentos	(2.208.259)	(2.066.879)	(1.409.485)
Instrumentos financeiros derivativos	(112.485)	(332.130)	(63.195)
<b>Caixa (Dívida) Líquida</b>	<b>(371.493)</b>	<b>(224.655)</b>	<b>(324.109)</b>
EBITDA (LTM)	1.296.611	1.340.661	585.573
<b>Caixa (Dívida) Líquida / EBITDA (LTM)</b>	<b>(0,29)</b>	<b>(0,17)</b>	<b>(0,55)</b>

## Variação da Dívida Líquida (R\$ mil)



## TentosCap

A carteira de crédito da TentosCap atingiu R\$ 262 milhões, registrando um crescimento expressivo de 107% em relação ao mesmo período do ano anterior. Um dos principais destaques do trimestre foi a aprovação pelo Banco Central para operar com crédito rural, assim a TentosCap fará parte do seleto grupo de instituições financeiras do Brasil que operam com linhas de crédito controladas pelo governo, contribuindo ainda mais, no incentivo e fomento ao Agronegócio Brasileiro.

Nesse sentido, a TentosCap segue aprimorando sua oferta de produtos e serviços voltados ao produtor rural, disponibilizando linhas de crédito para capital de giro e o cartão de crédito prazo safra.

Em fevereiro de 2024, no CropShow, a TentosCap lançou a novidade do Cartão de crédito: cashback de 1% sobre o valor utilizado no cartão, aplicado a uma LCA emitida pela TentosCap, com rendimento de 150% do CDI e isenção de imposto de renda sobre os juros.

Destaca-se também no trimestre que a corretora de seguros da TentosCap tornou-se a maior corretora do Brasil em vendas de seguro de Canola, com mais de 20 mil hectares segurados, reforçando o compromisso em apoiar o produtor rural com soluções financeiras completas e eficientes.

## Expansão das operações da Companhia

### Segmentos de Insumos e Grãos

Iniciamos 2025 com a abertura de uma loja no Rio Grande do Sul no município de São Vicente do Sul. Time comercial já contratado e loja contará com estrutura completa (armazém de insumos e silos).

Contamos com 71 lojas (59 no RS e 12 no MT) atendendo o produtor na venda de insumos (sementes, fertilizantes e defensivos) e originação de grãos (soja, milho e trigo) com nosso time de 199 consultores (155 no RS e 44 no MT).

Dados por Região	Área de Cobertura (milhões ha)
RS	9,1
MT	12,4
<b>Total</b>	<b>21,5</b>

## Segmento da Indústria

Os investimentos na indústria de Porto Alegre do Norte seguem dentro do cronograma previsto. Até o momento foram desembolsados R\$497 milhões, e a previsão de início de operação será para começo de 2026.

### Evolução da Obra

1º trimestre de 2024



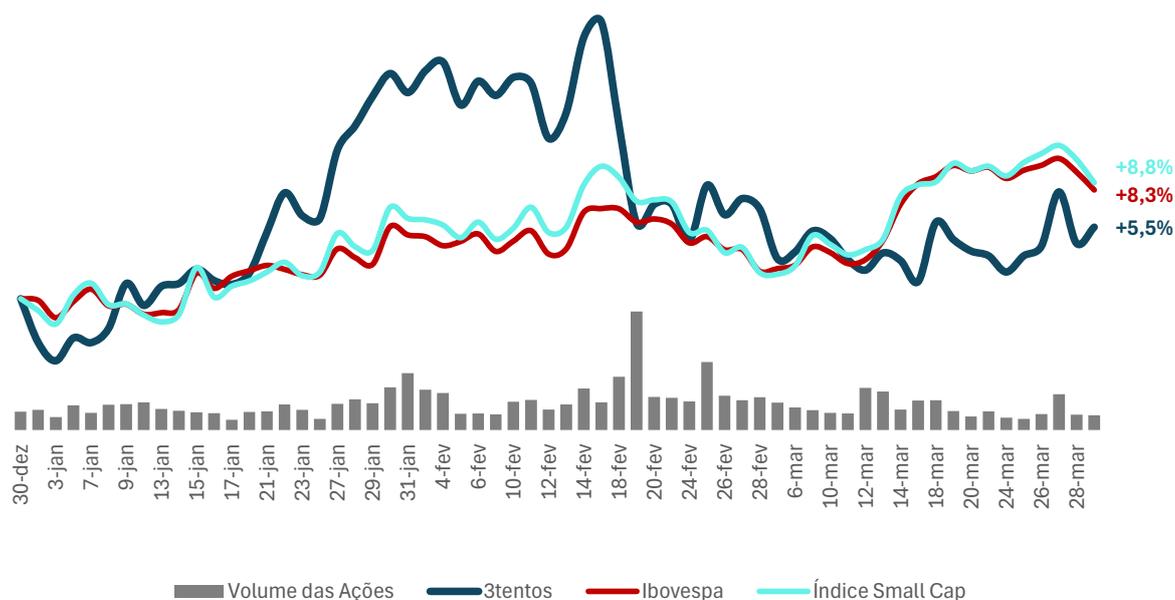
1º trimestre de 2025



## Mercado de Capitais

As ações da 3tentos são negociadas na B3 sob o código TTEN3 e encerraram o último pregão de março de 2025 cotadas a R\$ 14,49, totalizando um valor de mercado de R\$7,2 bilhões. As ações apresentam expansão de 5,5% no acumulado do ano.

### Performance das ações (TTEN3)



As ações da Companhia apresentaram um volume médio diário de 1,202 milhão de ações no 1T25 (1,276 milhão de ações no 1T24). Já o volume médio diário negociado foi de R\$17,8 milhões no 1T25 (R\$13,0 milhões no 1T24).

## Sobre a 3tentos

A Companhia, o ecossistema agrícola mais completo do Brasil, é uma empresa familiar, com 30 anos de operação, que oferece de forma verticalizada e integrada soluções para o agricultor, com ampla oferta de produtos no varejo de insumos agrícolas, grãos e indústria. Tal modelo de negócio cria um relacionamento de longo prazo com os agricultores. A Companhia conta atualmente com aproximadamente 24 mil produtores rurais parceiros. Além de fornecer insumos e adquirir a produção, a Companhia também oferece treinamentos, consultorias e serviços técnicos aos produtores, agregando valor através da venda técnica, levando os produtores a obterem melhores produtividades e resultados em suas lavouras. Nossa atuação se dá principalmente por meio de três segmentos de negócios:

- **Varejo de insumos agrícolas ("Insumos")**, que conta com uma gama de insumos agrícolas e possui o objetivo de atender todas as necessidades do produtor rural através da venda de diversos tipos de sementes, fertilizantes para a lavoura e defensivos agrícolas para as culturas de soja, milho, trigo e arroz.
- **Originação e trading de grãos ("Grãos")**, em que realiza a compra e venda de grãos dos agricultores, possuindo uma capacidade estática de armazenagem de mais de 1,7 milhão de toneladas para soja, milho e trigo.
- **Industrialização de grãos ("Indústria")**, por meio de três fábricas localizadas nas cidades de Ijuí/RS, Cruz Alta/RS e Vera/MT, a Companhia realiza a industrialização da soja produzindo farelo, importante componente para rações animais na avicultura, suinocultura e bovinocultura; óleo de soja e biodiesel.

O fluxograma do modelo de negócios pode ser encontrado abaixo, em que é possível enxergar as sinergias existentes dentro do ecossistema, que são baseadas em (i) uma grande rede de lojas, (ii) venda de insumos para produtores rurais, (iii) consultoria técnica para gestão e manejo das lavouras, (iv) compra de grãos dos produtores rurais, (v) industrialização dos grãos e (vi) estabelecimento de relações duradouras com nossos clientes baseadas na credibilidade e confiança.



## Anexo – DRE (Consolidado)

Em milhares de reais exceto em percentuais e índices	1T25	1T24	Var. %
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>3.499.108</b>	<b>2.679.222</b>	<b>30,6%</b>
Custo das mercadorias e produtos vendidos	(2.987.775)	(2.178.441)	37,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>511.333</b>	<b>500.781</b>	<b>2,1%</b>
<b>Despesas com Vendas, Gerais e Admin.</b>	<b>(374.396)</b>	<b>(314.877)</b>	<b>18,9%</b>
Despesas com vendas	(352.095)	(303.018)	16,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(23.209)	(18.957)	22,4%
Outras Receitas e Despesas Operacionais	908	7.098	(87,2%)
<b>Resultado operacional</b>	<b>136.937</b>	<b>185.904</b>	<b>(26,3%)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>111.585</b>	<b>(9.064)</b>	<b>-</b>
Receitas financeiras	171.648	90.811	89,0%
Despesas financeiras	(60.063)	(99.875)	(39,9%)
<b>Resultado antes dos impostos e contribuições</b>	<b>248.522</b>	<b>176.840</b>	<b>40,5%</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(56.103)</b>	<b>(20.402)</b>	<b>175,0%</b>
Corrente	(1.092)	(4.152)	(73,7%)
Diferido	(55.011)	(16.250)	238,5%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>192.419</b>	<b>156.438</b>	<b>23,0%</b>

## Anexo – Balanço Patrimonial (Consolidado)

Em milhares de reais, exceto em percentuais e índices	Março 2025		Dezembro 2024		AH %
	(A)	AV %	(B)	AV %	(A)/(B)
<b>Ativo circulante</b>	<b>6.427.671</b>	<b>65,4%</b>	<b>5.776.390</b>	<b>65,0%</b>	<b>11,3%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.539.875	15,7%	1.696.858	19,1%	(9,3%)
Aplicações financeiras	115.009	1,2%	75.404	0,8%	52,5%
Contas a receber	1.496.356	15,2%	1.396.538	15,7%	7,1%
Estoques	2.749.063	28,0%	1.920.988	21,6%	43,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	40.754	0,4%	41.909	0,5%	(2,8%)
Impostos e contribuições a recuperar	120.040	1,2%	167.431	1,9%	(28,3%)
Despesas antecipadas	8.006	0,1%	8.829	0,1%	(9,3%)
Instrumentos financeiros derivativos	294.367	3,0%	402.092	4,5%	(26,8%)
Adiantamentos	3.674	0,0%	3.934	0,0%	(6,6%)
Partes Relacionadas	10.103	0,1%	9.909	0,1%	2,0%
Outros valores a receber	50.424	0,5%	52.498	0,6%	(4,0%)
<b>Ativo não circulante</b>	<b>3.405.682</b>	<b>34,6%</b>	<b>3.113.033</b>	<b>35,0%</b>	<b>9,4%</b>
Imposto de renda e contribuição social	150.987	1,5%	146.604	1,6%	3,0%
Impostos a recuperar	86.912	0,9%	70.701	0,8%	22,9%
Contas a receber	28.593	0,3%	5.574	0,1%	413,0%
Depósitos Judiciais	139	0,0%	168	0,0%	(17,3%)
Impostos diferidos	112.847	1,1%	167.859	1,9%	(32,8%)
Outros valores a receber	1.041	0,0%	1.035	0,0%	0,6%
Investimentos	4.949	0,1%	5.179	0,0%	(4,4%)
Direito de uso Arrendamentos	23.767	0,2%	21.949	0,2%	8,3%
Imobilizado	2.933.499	29,8%	2.638.711	29,7%	11,2%
Intangível	62.474	0,6%	55.253	0,6%	13,1%
Ativo Biológico	474	0,0%	-	0,0%	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>9.833.353</b>	<b>100,0%</b>	<b>8.889.423</b>	<b>100,0%</b>	<b>10,6%</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>4.442.020</b>	<b>45,2%</b>	<b>3.666.344</b>	<b>41,2%</b>	<b>21,2%</b>
Fornecedores	3.098.436	31,5%	2.073.245	23,3%	49,4%
Imposto de renda e contribuição social	146	0,0%	87.180	1,0%	(99,8%)
Instrumentos financeiros derivativos	111.201	1,1%	330.591	3,7%	(66,4%)
Empréstimos e financiamentos	1.009.119	10,3%	921.068	10,4%	9,6%
Adiantamentos de clientes	60.123	0,6%	23.716	0,3%	153,5%
Passivo de arrendamento	8.293	0,1%	7.416	0,1%	11,8%
Obrigações fiscais	25.922	0,3%	17.499	0,2%	48,1%
Obrigações sociais e trabalhistas	49.532	0,5%	80.669	0,9%	(38,6%)
Parcelamentos Tributários	864	0,0%	1.092	0,0%	(20,9%)
Dividendos a distribuir	6	0,0%	26.184	0,3%	(100,0%)
Outras obrigações	78.378	0,8%	97.684	1,1%	(19,8%)
<b>Passivo não circulante</b>	<b>1.228.894</b>	<b>12,5%</b>	<b>1.177.361</b>	<b>13,2%</b>	<b>4,4%</b>
Fornecedores	-	0,0%	26	0,0%	(100,0%)
Empréstimos e financiamentos	1.199.140	12,2%	1.145.811	12,9%	4,7%
Passivo de arrendamento	16.544	0,2%	15.843	0,2%	4,4%
Instrumentos financeiros	1.284	0,0%	1.539	0,0%	(16,6%)
Parcelamentos previdenciários	1.470	0,0%	1.565	0,0%	(6,1%)
Outras obrigações	5.174	0,1%	5.913	0,1%	(12,5%)
Provisões para litígios	5.282	0,1%	6.664	0,1%	(20,7%)
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>4.162.439</b>	<b>42,3%</b>	<b>4.045.718</b>	<b>45,5%</b>	<b>2,9%</b>
Capital social	1.518.662	15,4%	1.518.662	17,1%	0,0%
Ajustes de avaliação patrimonial	821	0,0%	1.058	0,0%	(22,4%)
Ações em tesouraria	(4.318)	(0,0%)	(1.166)	(0,0%)	270,3%
Reserva de capital	41.564	0,4%	40.594	0,5%	2,4%
Reserva de lucros	2.595.272	26,4%	2.402.702	27,0%	8,0%
Dividendos adicionais propostos	-	0,0%	68.875	0,8%	(100,0%)
Transações de capital com sócios	(2.565)	(0,0%)	(2.969)	(0,0%)	(13,6%)
Ajuste acumulado de conversão	3.600	0,0%	9.958	0,1%	(63,8%)
Participação de não controladores	9.403	0,1%	8.004	0,1%	17,5%
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>9.833.353</b>	<b>100,0%</b>	<b>8.889.423</b>	<b>100,0%</b>	<b>10,6%</b>

## Anexo – Fluxo de Caixa (Consolidado)

Demonstração do Fluxo de Caixa		
Em milhares de reais, exceto percentuais e índices	3M25	3M24
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais:</b>		
<b>Lucro do período antes dos impostos</b>	<b>248.522</b>	<b>176.840</b>
<b>Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado nas atividades operacionais:</b>		
Depreciação e Amortização	25.920	21.117
Depreciação de ativo direito de uso	1.864	1.750
Ajuste a valor justo de commodities	124.149	(70.920)
Ajuste a valor justo de instrumentos derivativos	(249.665)	26.791
Rendimento de aplicação financeira	(1.981)	(19.403)
Juros, atualização monetária e variação cambial sobre empréstimos	36.532	41.378
Provisão para perdas esperadas com contas a receber de clientes	4.339	1.172
Provisão para litígios	(1.382)	2.173
Despesa com outorga de opções de ações	970	1.622
Ajuste a valor presente de passivo de arrendamento	568	474
Custo residual do ativo imobilizado baixado	2.538	181
Equivalência patrimonial	230	-
<b>(Aumento) Redução em ativos:</b>		
Contas a receber de clientes	(148.039)	(327.182)
Estoques	(405.898)	8.540
Imposto de renda e Contribuição Social a recuperar	(3.228)	-
Impostos a recuperar	31.200	(16.827)
Adiantamentos	260	761
Despesas antecipadas	822	(1.970)
Partes relacionadas	(194)	(37)
Depósitos judiciais	29	(17)
Outros ativos	(4.314)	(9.906)
<b>Aumento (Redução) em passivos</b>		
Fornecedores	557.319	74.310
Impostos a recolher	6.278	3.526
Salários, provisões e encargos sociais	(31.137)	(10.405)
Parcelamentos tributários	(324)	(343)
Adiantamento de clientes	36.407	51.766
Imposto de renda e contribuição social a recolher	(30)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(85.951)	(1.061)
Outros passivos	(20.042)	5.278
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>125.762</b>	<b>(40.392)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento:</b>		
Aplicações financeiras	(39.020)	70.374
Resgates de aplicações financeiras	1.376	-
Aquisição de Imobilizado	(240.642)	(131.217)
Aquisição de Intangível	(7.528)	(12.362)
Adição de Ativo Biológico	(474)	-
Alteração de participação em Controlada	595	-
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(285.693)</b>	<b>(73.205)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Ações em tesouraria	(3.152)	(14.058)
Empréstimos e financiamentos captados	239.277	459.899
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(99.352)	(327.217)
Pagamentos de juros sobre empréstimos e financiamentos	(37.222)	(39.573)
Pagamento de dividendos	(95.053)	(58.410)
Pagamento de arrendamentos	(2.672)	(1.642)
Integralização de capital	1.122	1.353
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>	<b>2.948</b>	<b>20.352</b>
<b>Variação de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(156.983)</b>	<b>(93.245)</b>
Caixa e equivalentes de caixa - no início do período	1.696.858	1.028.483
Caixa e equivalentes de caixa - no final do período	1.539.875	935.238
<b>Variação de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(156.983)</b>	<b>(93.245)</b>
<b>Item que não afeta o caixa</b>		
Juros sobre empréstimos capitalizados no ativo imobilizado	2.145	2.487

## Sazonalidade nos resultados da Companhia

### Segmento de Insumos

A sazonalidade histórica da receita líquida da 3tentos no segmento de insumos pode ser observada abaixo levando em consideração os ciclos das diferentes culturas que a Companhia atende e podendo apresentar variações em diferentes anos.

Sazonalidade de Insumos					
	1T	2T	3T	4T	FY
2022	14,7%	14,4%	30,2%	40,7%	100,0%
2023	17,5%	13,4%	28,9%	40,3%	100,0%
2024	21,3%	8,4%	26,9%	43,4%	100,0%
<b>Média</b>	<b>17,8%</b>	<b>12,0%</b>	<b>28,6%</b>	<b>41,5%</b>	<b>100,0%</b>

### Segmento de Grãos

Cabe ressaltar que a sazonalidade do Segmento de Grãos, ainda que a Companhia opere com grãos nas 3 culturas, historicamente, o segundo e terceiro trimestres sejam os mais fortes na comercialização de grãos, é possível observar variação na representatividade do trimestre na receita Segmento de Grãos nos últimos 4 anos.

Sazonalidade de Grãos					
	1T	2T	3T	4T	FY
2022	24,4%	21,7%	31,9%	22,0%	100,0%
2023	26,0%	32,4%	22,1%	19,4%	100,0%
2024	17,2%	27,6%	27,2%	28,1%	100,0%
<b>Média</b>	<b>22,5%</b>	<b>27,2%</b>	<b>27,1%</b>	<b>23,2%</b>	<b>100,0%</b>

### Segmento da Indústria

A sazonalidade da Indústria é menos impactada pelas safras, tendo um comportamento mais estável ao longo dos trimestres, sendo especificamente o primeiro trimestre historicamente o mais fraco dentre os 4 trimestres do ano. A despeito disso, os valores históricos de sazonalidade de receita demonstrados na tabela abaixo são impactados pelos volumes crescentes de produção em função de aumento de capacidade.

Sazonalidade da Indústria					
	1T	2T	3T	4T	FY
2022	19,0%	28,0%	25,4%	27,6%	100,0%
2023	19,2%	18,1%	27,3%	35,4%	100,0%
2024	22,5%	24,6%	27,5%	25,4%	100,0%
<b>Média</b>	<b>20,2%</b>	<b>23,6%</b>	<b>26,7%</b>	<b>29,5%</b>	<b>100,0%</b>

## Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à Resolução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) n.º 162/22, informamos que a KPMG Auditores Independentes Ltda. foi contratada para a prestação dos seguintes serviços:

(i) Auditoria independente das demonstrações financeiras da Companhia elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), referente ao exercício social que findar-se em 31 dezembro de 2025 e revisão das informações financeiras intermediárias da Companhia contidas nos Formulários de Informações Trimestrais – ITR, elaboradas de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 referentes aos períodos findos em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2025; e

A Companhia adotou como princípio fundamental a preservação da independência dos auditores, garantindo a não influência por auditarem os seus próprios serviços e não terem participado de função de gerência da Companhia.

Com relação a outros serviços prestados pelos auditores independentes, a Companhia tem por procedimento a obtenção de aprovação prévia pelo Comitê de auditoria da Companhia, de forma a evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade de seus auditores independentes.